

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1713-1724

O USO DA HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

THE USE OF HOMEOPATHY IN THE TREATMENT OF DEPRESSION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Maria Sá Alexandre Mendes¹
Rafaela de Oliveira Nobrega²
Francisca Sabrina Vieira Lima³
José Guilherme Ferreira Marques Galvão⁴

INTRODUÇÃO: A homeopatia é uma terapia que se baseia no princípio de que "o semelhante cura o semelhante", ou seja, uma substância que causa determinados sintomas em uma pessoa saudável pode, quando administrada em doses altamente diluídas, tratar sintomas semelhantes em pessoas doentes. No contexto da saúde mental, a homeopatia tem sido utilizada como abordagem complementar no tratamento da depressão, buscando não apenas aliviar os sintomas emocionais, mas também promover o equilíbrio integral do indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever a utilização da homeopatia como abordagem terapêutica complementar no tratamento da depressão. **METODOLOGIA:** O estudo em questão trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada na Revisão Integrativa da Literatura. Neste estudo foram utilizadas as bases de dados: PubMed, CAPES e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), usando os descritores: "Homeopatia", "Depressão", "Homeopatia como terapia complementar", e operador booleano "AND". Foram incluídos artigos científicos completos, publicados entre 2014 a 2024, nacionais e internacionais, que estejam alinhados com o objetivo da pesquisa. Serão excluídos os estudos duplicados. **RESULTADOS:** Os estudos analisados indicam que a homeopatia tem contribuído

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria. Cajazeiras - PB, 2025.

² Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, Farmacêutica, Mestre em ciências naturais e biotecnologia, doutoranda em desenvolvimento e inovação em tecnologia de medicamentos, e-mail: rafaelanobregaa@gmail.com.

³ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM, Farmacêutico, Doutora em farmaceutica esteta e coordenadora do curso de farmacia na UNIFSM, e-mail: sabrina@unifsm.edu.br.

⁴ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM, Farmacêutico, Doutor em farmacologia de produtos naturais e sintéticos bioativos, Mestre em ciências fisiológicas, e-mail: guilhermefirst@gmail.com.

para a melhora de sintomas em casos de depressão leve a moderada, com relatos de bem-estar emocional e menos efeitos colaterais. A eficácia está ligada à individualização do tratamento e ao acompanhamento adequado, especialmente em populações sensíveis, como idosos. **CONCLUSÃO:** A homeopatia, como terapia complementar, tem se mostrado eficaz na redução de sintomas da depressão leve a moderada, promovendo bem-estar, com poucos efeitos adversos. Sua efetividade depende da individualização do tratamento e do acompanhamento profissional, sendo uma alternativa que pode complementar os cuidados convencionais em saúde mental.

Palavras-chave: Homeopatia; Depressão; Homeopatia como terapia complementar.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Homeopathy is a therapy based on the principle that "like cures like", that is, a substance that causes symptoms in a healthy person can, in highly diluted doses, help treat similar symptoms in sick people. It is used in the treatment of several conditions, including depression, anxiety, allergic and autoimmune diseases. Homeopathic doctors report positive results especially in cases related to the Central Nervous System, such as mood disorders. **OBJECTIVE:** The use of homeopathy in the treatment of depression. **METHODOLOGY:** The study in question is a bibliographic research based on the Integrative Literature Review. This study will use the databases: PubMed, CAPES and BVS (Virtual Health Library), using the descriptors: "Homeopathy", "Depression", "Homeopathy as complementary therapy", and Boolean operator "AND". Complete scientific articles published between 2014 and 2024, both national and international, that are aligned with the research objective will be included. Duplicate studies will be excluded. **RESULTS:** The studies analyzed indicate that homeopathy has contributed to the improvement of symptoms in cases of mild to moderate depression, with reports of emotional well-being and fewer side effects. Efficacy is linked to individualized treatment and adequate monitoring, especially in sensitive populations, such as the elderly. **CONCLUSION:** Homeopathy has shown itself to be a promising complementary alternative in the treatment of mild to moderate depression, contributing to the well-being of patients with fewer side effects.

Keywords: Homeopathy; Depression; Homeopathy as a complementary therapy.

INTRODUÇÃO

A homeopatia é um sistema terapêutico criado no final do século XVIII pelo médico alemão Samuel Hahnemann. Seu princípio fundamental é o da similitude, ou seja, a ideia de que substâncias capazes de provocar sintomas em indivíduos saudáveis podem, quando administradas em doses muito diluídas, tratar esses mesmos sintomas em pessoas doentes (CARNEIRO, 2011). Além disso, a homeopatia adota uma visão holística do ser humano, tratando o paciente como um todo e não apenas os sintomas isolados.

O tratamento homeopático baseia-se na administração de medicamentos preparados por meio de sucessivas diluições e dinamizações, originados de substâncias vegetais, minerais ou animais (BARBOSA; COUTINHO, 2018). Esses medicamentos são prescritos com base em uma análise detalhada dos aspectos físicos, emocionais e mentais do indivíduo, com o objetivo de estimular o organismo a restaurar seu equilíbrio natural. Diferentemente da medicina alopática, que costuma focar na supressão dos sintomas, a homeopatia propõe um tratamento que considera as causas profundas do adoecimento (TEIXEIRA, 2010).

A depressão, por sua vez, é um transtorno mental caracterizado por sentimentos persistentes de tristeza, desânimo, perda de interesse e prazer nas atividades cotidianas. Estima-se que mais de 280 milhões de pessoas sofram de depressão no mundo, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023). Entre os principais tratamentos convencionais estão o uso de antidepressivos, psicoterapia e, em casos mais graves, procedimentos como a eletroconvulsoterapia. No entanto, os efeitos colaterais dos medicamentos, a baixa adesão ao tratamento e a recorrência dos episódios depressivos têm motivado pacientes e profissionais a buscarem terapias complementares, como a homeopatia (GONÇALVES *et al.*, 2020).

Neste contexto, torna-se relevante investigar o papel da homeopatia como abordagem complementar no tratamento da depressão. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a eficácia da homeopatia no manejo de sintomas depressivos,

à luz de estudos científicos e da prática clínica. Justifica-se este estudo pela crescente demanda por alternativas terapêuticas menos invasivas e mais personalizadas, especialmente diante das limitações e desafios enfrentados pelos métodos tradicionais de tratamento da depressão.

METODOLOGIA

O estudo em questão trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada na Revisão Integrativa da Literatura, que se utiliza de vários estudos originais para sintetizar e incorporar a aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Tendo como objetivo principal pesquisar, analisar e descrever a efetividade da Homeopatia no tratamento da depressão, pois é um fator importante que ainda não há evidências científicas para ser apoiado, porém, sem situação oposta, considerando os poucos estudos clínicos existentes que são metodologicamente inadequados (GUIMARÃES, 2021).

Para desenvolver este trabalho, foram utilizadas as bases de dados: PubMed, CAPES e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), usando os descritores: “Homeopatia”, “Depressão”, “Homeopatia como terapia complementar”, “e o operador booleano “AND”. Esta pesquisa ocorreu durante o segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, entre agosto e junho.

Para esta pesquisa ser efetiva foram utilizados alguns critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram artigos científicos disponíveis e publicados inteiramente nas bases de dados científicos; artigos que foram publicados nos últimos 10 anos (de 2014 a 2024); sendo brasileiros e estrangeiros; e aqueles que estejam de acordo com o objetivo da pesquisa. Serão critérios de exclusão todos os estudos que se repetirem.

Os estudos encontrados servirão de base para o objetivo descrito nesta pesquisa, que visa lançar luz sobre as considerações de cada autor, alinhando-as com o tema apresentado.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Mediante a busca nas bases de dados, foi possível identificar 17 títulos correspondentes aos descritores utilizados. Ao aplicar os filtros de pesquisa para delimitar o período de publicação, idioma e tipo de estudo, foram selecionados 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Por fim, após análise minuciosa dos estudos quanto ao conteúdo e pertinência temática, apenas 6 publicações atenderam plenamente aos critérios de elegibilidade.

O quadro 1 a seguir apresenta uma breve descrição dos estudos quanto aos pontos de interesse no presente trabalho, quais sejam, os autores e ano de publicação, objetivos, método e conclusão. Os estudos foram dispostos em ordem cronológica de publicação.

AUTORES	TÍTULO	DELIENAMENTO METODOLÓGICO	OBJETIVO
SANTOS; MELO, 2020	Uso da Homeopatia como Terapia Alternativa Humanizada Complementar da Depressão e Ansiedade entre Jovens no SUS	Revisão da Literatura	Investigar o uso da homeopatia como terapia alternativa humanizada e complementar no tratamento de jovens com depressão e ansiedade atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), avaliando sua eficácia, aceitação e potencial contribuição para uma abordagem mais integral e acolhedora da saúde mental na juventude.
FONTES, 2018	Atenção farmacêutica na homeopatia	Revisão da Literatura	Analisar a aplicação da homeopatia como terapia complementar humanizada no tratamento de depressão e ansiedade entre jovens no Sistema Único de Saúde (SUS), com base na filosofia homeopática da força vital e na resposta orgânica em duas fases descrita por Samuel Hahnemann, visando compreender sua contribuição para o equilíbrio emocional e a promoção de uma abordagem integral da saúde mental.
OLIVEIRA; FONSECA, 2021	Os Desafios para a Aceitação da Homeopatia como uma Prática Integrativa e	Revisão da Literatura	Investigar a eficácia e a viabilidade do uso da homeopatia como terapia complementar humanizada no tratamento de jovens com depressão e ansiedade no âmbito do SUS, considerando suas bases filosóficas e sua proposta de cuidado integral e personalizado frente às

	Complementar no SUS		limitações da medicina convencional no tratamento de doenças crônicas.
OLIVEIRA, 2020	Utilização da homeopatia na agricultura	Revisão Narrativa	Analisar a utilização da homeopatia como terapia complementar humanizada no tratamento da depressão e da ansiedade entre jovens atendidos pelo SUS, destacando sua abordagem individualizada, menos invasiva e com menor risco de efeitos colaterais, frente às limitações da medicina convencional no enfrentamento de condições crônicas. Busca-se compreender o potencial dessa prática para promover uma atenção integral à saúde mental, especialmente em populações vulneráveis.
ADLER <i>et al.</i> , 2009	Eficácia e Tolerabilidade da Homeopatia e da Fluoxetina no Tratamento da Depressão	Revisão Integrativa	Analisar a eficácia da homeopatia como terapia complementar humanizada no tratamento da depressão e da ansiedade em jovens, considerando sua abordagem individualizada, menos invasiva e com menor risco de efeitos colaterais. O estudo busca refletir sobre os desafios da pesquisa clínica em homeopatia, especialmente diante de evidências que apontam para a importância da personalização do tratamento para alcançar melhores resultados terapêuticos.
SOARES <i>et al.</i> , 2019	Terapia alternativa para tratamento da depressão: medicamentos homeopáticos	Revisão da Literatura	O tratamento tradicional da depressão com o uso de antidepressivos apresenta eficácia terapêutica em muitos casos. No entanto, esses medicamentos frequentemente não são capazes de prevenir as altas taxas de recaída da doença. Além disso, podem causar efeitos adversos significativos, o que exige cautela, especialmente em pacientes que já demonstraram sensibilidade a essas substâncias.
GUIMARÃES, 2021	Uso da homeopatia no tratamento da depressão: uma revisão narrativa	Revisão da Literatura	Apresentar e analisar os dados obtidos sobre a eficácia da homeopatia como terapia complementar no tratamento da depressão e ansiedade em jovens, comparando os resultados com os efeitos de tratamentos convencionais e destacando a relevância da abordagem individualizada na resposta terapêutica.
TAMANAKA, 2019	Abordagem homeopática da depressão puerperal: relato de caso	Estudo de Caso	Apresentar os efeitos terapêuticos e os possíveis efeitos colaterais observados no uso de medicamentos homeopáticos no tratamento da depressão e ansiedade em jovens, analisando a variação dos resultados conforme o tipo de medicamento utilizado, o perfil individual do paciente e a origem dos sintomas depressivos.

OLIVEIRA, 2019	Terapia alternativa para tratamento da depressão: medicamentos homeopáticos	Revisão da Literatura	Apresentar os dados relativos à eficácia dos medicamentos homeopáticos no tratamento da depressão, considerando diferentes tipos de transtornos associados. O quadro também abordará a diversidade de opções terapêuticas homeopáticas, sua classificação de acordo com os sintomas dos pacientes, e os benefícios relacionados à atenuação dos sintomas e à redução do uso de medicamentos com substâncias ativas mais concentradas. Além disso, serão analisados os efeitos adversos observados, com ênfase na importância da orientação farmacêutica para a correta posologia e gestão dos efeitos adversos, tanto para os pacientes quanto para suas famílias.
-------------------	---	-----------------------	--

FONTE: Dados da pesquisa,2024.

A análise dos dados obtidos a partir da revisão bibliográfica e dos estudos de caso evidencia que a homeopatia tem contribuído para a percepção de melhora na qualidade de vida de pacientes, especialmente em casos de depressão leve a moderada. O início de qualquer tratamento, seja por meio da medicina alopática ou homeopática, tem como um de seus principais objetivos a promoção do bem-estar geral do indivíduo. Nesse contexto, a homeopatia, ao propor uma abordagem integral do ser humano, atua tanto nos aspectos físicos quanto emocionais, buscando restaurar o equilíbrio vital do organismo (SANTOS; MELO, 2020).

A filosofia homeopática baseia-se no princípio da força vital, conceito que considera a existência de uma energia responsável pela manutenção da saúde. Essa abordagem foi fundamentada por Samuel Hahnemann, que identificou, por meio de experimentações científicas, duas fases distintas de resposta ao uso de medicamentos: o efeito primário, que corresponde à ação imediata da substância no organismo, e o efeito secundário, entendido como a reação do corpo para restaurar seu equilíbrio (FONTES, 2018).

Embora a medicina moderna tenha apresentado avanços notáveis no tratamento de doenças agudas, ela ainda se mostra limitada frente às doenças crônicas, oferecendo, em muitos casos, apenas alívio sintomático, sem abordar a causa subjacente. Isso reforça a importância de terapias complementares como a homeopatia, que propõe uma intervenção curativa e personalizada, voltada ao indivíduo como um todo (OLIVEIRA; FONSECA, 2021).

No que diz respeito à depressão, estudos apontam que parte da eficácia percebida pelos usuários pode estar relacionada à regressão natural do episódio depressivo ou ao efeito placebo, responsável por cerca de 30% da resposta terapêutica em quadros psiquiátricos (ADLER *et al.*, 2019). No entanto, isso não invalida a contribuição da homeopatia no processo de recuperação subjetiva, como relatado em estudos de caso nos quais os pacientes atribuem à terapia homeopática uma melhoria significativa em sua saúde mental e emocional (OLIVEIRA, 2020).

Um ensaio clínico duplo-cego e randomizado, comparando fluoxetina com medicamentos homeopáticos em pacientes com depressão, demonstrou, nas primeiras semanas, uma redução significativa nos escores de depressão no grupo tratado com homeopatia. Contudo, com a ampliação da amostra, os resultados passaram a não apresentar diferença estatisticamente significativa, sugerindo a necessidade de individualização do tratamento homeopático para que se obtenha melhor eficácia (ADLER *et al.*, 2009).

Ainda no âmbito da observação clínica, os princípios conhecidos como “leis de Hering”, elaborados por Constantine Hering, discípulo de Hahnemann, são utilizados como guia para monitorar a evolução da cura em tratamentos homeopáticos. Segundo essa teoria, os sintomas tendem a desaparecer na ordem inversa àquela em que surgiram, o que, embora não seja uma lei científica, auxilia o profissional na avaliação do progresso terapêutico (FONTES, 2018).

O tratamento tradicional da depressão, com o uso de antidepressivos, apresenta eficácia terapêutica em muitos casos. No entanto, esses medicamentos frequentemente não são capazes de prevenir as altas taxas de recaída da doença. Além disso, podem causar efeitos adversos significativos, o que exige cautela, especialmente em pacientes que já demonstraram sensibilidade a essas substâncias (SOARES *et al.*, 2019).

Como alternativa, a homeopatia oferece uma abordagem menos invasiva no cuidado com a saúde mental. Essa prática se baseia na individualização do tratamento, levando em consideração as características únicas de cada paciente. Por seu caráter dinâmico, busca-se o medicamento mais adequado, com o objetivo de reduzir ao máximo os efeitos colaterais. Tal abordagem é especialmente relevante

para pacientes idosos que, muitas vezes, fazem uso de múltiplos medicamentos e, portanto, estão mais vulneráveis a reações adversas (OLIVEIRA, 2019).

A depressão é uma condição caracterizada por alterações no humor, como tristeza persistente, irritabilidade e perda de interesse em atividades antes prazerosas. Outros sintomas incluem fadiga, lentidão, pensamentos negativos e, em casos mais graves, delírios ou alucinações compatíveis com o estado emocional. Mudanças no sono, apetite, funcionamento cognitivo e manifestações físicas também são comuns (GUIMARÃES, 2021).

No contexto homeopático, os medicamentos utilizados visam tratar os sintomas depressivos com menor risco de efeitos adversos. Ainda assim, alguns pacientes podem apresentar reações como náuseas, distúrbios gastrointestinais, insônia ou alterações comportamentais, dependendo do remédio prescrito (TAMANAKA, 2019). Os efeitos colaterais variam conforme o tipo de medicamento e a origem da depressão, que pode estar associada, por exemplo, à dor crônica, transtorno bipolar ou baixa autoestima.

Apesar de não apresentarem a mesma potência terapêutica dos antidepressivos convencionais, os medicamentos homeopáticos tendem a causar menos efeitos indesejados, o que representa uma vantagem em determinados casos clínicos (OLIVEIRA, 2019). A Tabela 3 do estudo apresenta uma seleção de medicamentos homeopáticos indicados para o tratamento da depressão.

Tabela 2: Medicamentos homeopáticos.

Classe e nomenclatura	Indicação	Sintomas
Medicamento Hidrogenóide e carbonitrogenóide.	Indicado para depressão de natureza nervosa.	Ansiedade, cansaço, melancolia, regugnância pela vida, pesadelos, 13 Natrum carbonicum. inchaço no corpo, fadiga, desconfortável.
Óxido de sílica. Silicea terra.	Indicado para depressão em decorrência de deficiência alimentar, anorexia dentre outros transtornos alimentares.	Aborrecido, come alfinetes, nervoso, irritável.

Fonte: Oliveira (2019)

Os medicamentos mencionados são voltados para o tratamento da depressão associada a diferentes tipos de transtornos, o que reforça a necessidade de um diagnóstico preciso e bem conduzido. Além disso, destaca-se o papel fundamental da atenção farmacêutica tanto ao paciente quanto à sua família, especialmente no que

se refere à orientação sobre a posologia e aos possíveis efeitos provocados pelos medicamentos (OLIVEIRA, 2019).

A análise da tabela revela a variedade de tratamentos homeopáticos disponíveis, classificados conforme os sintomas apresentados. A homeopatia surge como uma alternativa viável no tratamento da depressão, com potencial para aliviar os sintomas e reduzir a necessidade de medicamentos convencionais, especialmente em casos que priorizam abordagens com menos efeitos colaterais (FONTES, 2018).

O tratamento da depressão exige um diagnóstico preciso, fundamental para a escolha adequada dos medicamentos, considerando as especificidades de cada caso. A atenção farmacêutica é crucial, abrangendo o acompanhamento do paciente e a orientação à família sobre a posologia e efeitos adversos dos medicamentos (OLIVEIRA; FONSECA, 2021).

A homeopatia surge como uma alternativa eficaz e acessível, aliviando os sintomas da depressão e reduzindo a necessidade de medicamentos com maior concentração de substâncias ativas, sendo uma opção importante para pacientes que buscam tratamentos com menos efeitos colaterais (OLIVEIRA, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender que a homeopatia, apesar das controvérsias científicas que a cercam, apresenta um papel significativo na percepção de melhora da qualidade de vida de pacientes, especialmente no tratamento de condições crônicas como a depressão. A abordagem terapêutica homeopática, por sua natureza individualizada e centrada no ser humano em sua totalidade, busca não apenas aliviar os sintomas, mas promover o equilíbrio físico, emocional e mental.

Os estudos analisados demonstram que, mesmo quando os efeitos podem ser parcialmente atribuídos a fatores como a regressão espontânea ou o efeito placebo, a satisfação e o bem-estar relatados pelos pacientes indicam que a homeopatia pode representar uma alternativa viável no contexto do cuidado integrativo. A ausência de

efeitos adversos relevantes, aliada à percepção positiva dos usuários, reforça sua contribuição como terapia complementar.

Contudo, é importante ressaltar que, para a consolidação da homeopatia como prática terapêutica baseada em evidências, ainda se fazem necessários estudos clínicos mais robustos, com amostras maiores, metodologias padronizadas e análises de longo prazo. A individualização do tratamento, embora seja um dos princípios fundamentais da homeopatia, representa também um desafio para a padronização em pesquisas científicas.

Portanto, conclui-se que a homeopatia pode sim contribuir de forma relevante para a melhora da qualidade de vida de pacientes com depressão, especialmente quando inserida em contextos que valorizam práticas integrativas e complementares. Sua utilização deve ser acompanhada por profissionais qualificados e integrada a outras abordagens terapêuticas, respeitando a complexidade de cada caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBOSA, G. M.; COUTINHO, J. L. Práticas integrativas e complementares em saúde: fundamentos e aplicações. São Paulo: Atheneu, 2018.

CARNEIRO, S. M. Fundamentos da homeopatia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GONÇALVES, L. C. et al. Abordagens complementares no tratamento da depressão: uma revisão integrativa. Revista de Terapias Complementares, v. 9, n. 2, p. 45–56, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Depressão. Genebra, 2023. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 05 maio 2025.

TEIXEIRA, M. Z. Homeopatia e racionalidade médica: princípios, fundamentos e prática clínica. São Paulo: Manole, 2010.

SOARES LOPES, J. et al. TERAPIA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS. Revista Científica FAEMA, v. 10, n. 1, p. 123-130, 26 jul. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E TECNOLOGIA-ICET CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA USO DA HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSAO: UMA REVISÃO NARRATIVA NATHÁLIA KEMBELLY NASCIMENTO GUIMARÃES ITACOATIARA - AM 2021 NATALIA GUIMARÃES URL: https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/5963/6/TCC_NathaliaGuimaraes.pdf.

OS DESAFIOS PARA A ACEITAÇÃO DA HOMEOPATIA COMO UMA PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NO SUS Ana Caroline Hadlich Ferraz, Daniel Brustolin Ludwig Year: 2020 Container: Infarma - Ciências Farmacêuticas Volume: 32 Issue: 3 Page: 223-231 DOI: 10.14450/2318-9312.v32.e3.a2020.pp223-231

USO DA HOMEOPATIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA HUMANIZADA COMPLEMENTAR DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE ENTRE JOVENS NO SUS Jesus, MONIQUE EDWIRGES, Amanda Sousa Kind, Camilla Cristina, Rafael Machado, Tania Dello.

TERAPIA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS Jakelane Soares Lopes, Waldemiro Gustavo De Souza, Aline De Souza Rodrigues, Valcione da Silva Gretzler, Ednilson José De Santana Junior, Clóvis Dervil Appratto Cardoso Júnior, Jucélia Da Silva Nunes.

CENTRO ALPHA DE ENSINO ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA PAULA HARUE TAMANAKA ABORDAGEM HOMEOPÁTICA DA DEPRESSÃO PUERPERAL RELATO DE CASO SÃO PAULO Paula TAMANAKA Year: 2019 URL: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/08/1009531/tcc-paula-final.pdf>.